


UM OLHAR SOBRE A LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

A LOOK AT THE INTERDISCIPLINARY UNDERGRADUATE COURSE IN HUMAN SCIENCES

Recebido em: 10/03/2022

Aceito em: 27/08/2022

Alison Fernando Jeronymo Eduardo¹ 

Letícia Almeida Lopes² 

Ronaldo Bernardino Colvero³ 

Resumo: A história da educação no Brasil passa constantemente por transformações e as instituições que preparam futuros docentes estão atentas a estas mudanças. O objetivo deste trabalho é colocar em discussão temas para analisar e refletir uma formação interdisciplinar, a interdisciplinaridade e suas particularidades para a formação de docentes pelo curso de Ciências Humanas - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, no campus São Borja. O presente trabalho foi desenvolvido utilizando a pesquisa exploratória, abordagem quantitativa e os procedimentos bibliográficos e levantamentos. O período de aplicação do questionário foi de 27 de dezembro de 2021 a 20 de janeiro de 2022, tendo sido enviado para 80 discentes, com retorno de 13 estudantes. Os resultados do questionário aplicado, mostraram que os discentes do curso, em sua maioria, são conscientes sobre as particularidades e práticas interdisciplinares presentes no curso de Ciências Humanas - Licenciatura, e buscam maneiras de levar o conceito para sua futura vida docente. Concluiu-se que foi possível entender como a formação interdisciplinar é recebida e entendida pelos discentes do curso. Porém, quanto aos desafios e dificuldades que existem na formação interdisciplinar, as proporções do problema levantado se tornam demasiadamente grandes para serem abordadas no presente artigo, abrindo espaço para os autores voltarem a explorar o tema posteriormente.

Palavras-chave: Ciências Humanas; Interdisciplinaridade; Futuros Docentes.

Abstract: The history of education in Brazil is constantly undergoing transformations and the institutions that prepare future teachers are aware of these changes. The objective of this paper is to discuss themes to analyze and reflect on interdisciplinary education, interdisciplinarity and its particularities for teacher training in the course of Human Sciences at the Federal University of the Pampa, São Borja campus. The present research was developed using exploratory research, a quantitative approach and bibliographic and survey procedures. The questionnaire was applied from December 27th, 2021 to January 20th, 2022, and was sent to 80 students. From those, 13 responded. The results of the applied questionnaire showed that the students of the course, in their majority, are aware of the particularities and interdisciplinary practices present in the course of Human Sciences, and seek ways

¹ Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui, Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja. Pesquisa sobre Evasão universitária, Interdisciplinaridade e Políticas Públicas Educacionais. E-mail: alisoneduardo.aluno@unipampa.edu.br.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja. E-mail: leticiaalmeida.aluno@unipampa.edu.br.

³ Doutor em História das Sociedades Ibéricas e Americanas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Mestre em História pela Universidade de Passo Fundo. Área de concentração: História, Região e Fronteira. Professor adjunto na Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja - RS. E-mail: ronaldocolvero@unipampa.edu.br.

to take the concept to their future teaching life. In conclusion, it was possible to understand how interdisciplinary education is received and understood by the students of the course. However, regarding the challenges and difficulties that exist in interdisciplinary education, the proportions of the problem raised are too large to be addressed in this article, opening space for the authors to explore the theme again in a future moment.

Keyword: Humanities; Interdisciplinarity; Future Teachers.

INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido, coloca em discussão temas para analisar e refletir sobre a interdisciplinaridade e suas implicações para a formação dos futuros docentes de Ciências Humanas - Licenciatura pela Universidade Federal do Pampa, no campus São Borja. Por isso, o estudo foi desenvolvido buscando identificar as particularidades que o conceito traz para a formação, assim como a percepção dos estudantes do curso em relação à prática interdisciplinar, ao conceito de interdisciplinaridade e a postura que assumem quanto ao tema em suas futuras carreiras. Por ser um tema extremamente rico e amplo para investigação, e as questões utilizadas como instrumento de pesquisa não terem sido exploradas em sua totalidade, existe a possibilidade de futuros aprofundamentos.

Na história da educação superior brasileira, um marco ocorrido foi o decreto nº 6.096/2007, que teve como objetivo ampliar as condições de acesso e permanência nas universidades federais, dando início à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O REUNI foi uma importante ferramenta para a interiorização das universidades no Brasil, deixando para trás o modelo estrutural antigo de “universidade tradicional”, caracterizada por *campis* únicos, localizados em grandes centros econômicos e por instituições focadas nas áreas de pesquisa e ensino.

Em 2005, a UNIPAMPA, através do Consórcio Universitário da Metade Sul, (Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), implantou os dez *campis* da nova instituição, entre eles o Campus de São Borja. Nascia nesse período as atividades no campus de São Borja em outubro de 2006, contando inicialmente com os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Serviço Social (PPC Ciências Humanas - Licenciatura, 2021) e ao longo dos cinco anos iniciais da universidade, foram criados mais 35 cursos de graduação, dentre eles o curso de Ciências Humanas - Licenciatura no *campus* São Borja, em 2012.

O curso de Ciências Humanas - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa campus São Borja, desde sua primeira versão de PPC, buscou alinhar os princípios do curso de formação dos futuros professores da área de humanidades, levando em consideração as transformações da sociedade. Considera-se também os novos modelos de ensino-aprendizagem em relação ao

modelo tradicional, pois é primordial para a ampliação das discussões sobre os desafios e dificuldades da prática interdisciplinar avaliar estas demandas para a melhor atuação da prática docente.

A utilização de métodos expositivos, essencialmente baseados na ação do docente, é uma característica do modelo tradicional de ensino. Neste novo modelo de ensino é importante refletir sobre estas práticas e tentar orientar a atividade pedagógica para a adoção de técnicas e atividades que fomentem a participação do estudante (Esteves, 2010; Leite & Ramos, 2010; Ramos, Costa, Tavares, & Huet, 2006), por isso as novas práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem deve estar centrada no que o estudante é capaz de fazer, motivando o trabalho individual e cooperativo no sentido de desenvolver competências transversais (soft skills) fundamentais, como a capacidade de trabalho em equipe (RAMOS et. al., 2013, p. 119).

A interdisciplinaridade integra a construção do curso Ciências Humanas - Licenciatura, além de ser um princípio e característica especial que a instituição universitária UNIPAMPA adota (PPC Ciências Humanas - Licenciatura, 2021, p. 15). A área das humanidades tem como objeto de estudo o ser humano e, por mais que existam delimitações de disciplinas e ramificações dentro deste objeto, se propor a estudar alguma disciplina ou assunto da área, sem levar em consideração as demais disciplinas e seus conteúdos, é uma falha no processo de aprendizagem, uma vez que “Não existe o saber fragmentado, ele é um só” (SANTO apud KALENA, 2014).

Portanto, prossegue-se o presente trabalho, primeiramente, com uma breve revisão da literatura sobre a interdisciplinaridade, evidenciando a relação desta com o curso de Ciências Humanas - Licenciatura. Logo após, apresenta-se a metodologia seguida da exposição dos resultados, encerrando-se com as considerações finais.

BREVE REVISÃO DA LITERATURA

O curso de Ciências Humanas - Licenciatura é sustentado por dois princípios centrais: a simetria invertida, que é um conceito de espelhamento entre aluno e professor, onde estes papéis se invertem e está ligado intimamente com a formação continuada e o princípio da interação com a realidade (PPC Ciências Humanas - Licenciatura, 2021, p. 38-40). O segundo princípio apresentado pressupõe a adoção da interdisciplinaridade para se concretizar, portanto aqui será explorada esta relação e este conceito.

Segundo Paviani (2008), o termo “interdisciplinaridade” aponta para diversos significados, mas nenhum preciso e amplamente aceito, justamente pelo seu mau uso. Portanto, parte-se aqui deste pressuposto e mantendo ciência da subjetividade presente em cada

63

interpretação e discurso. Nesse sentido, antes de adentrar os temas referentes ao curso de Ciências Humanas - Licenciatura, é preciso compreender e delimitar o conceito de interdisciplinaridade que norteia este trabalho. Segundo Paviani (2008), tal conceito

[...] só pode ser explicitado de um modo interdisciplinar. Exige a interferência da lógica, da filosofia, da história e de outras disciplinas. Seu âmbito de referência pode ser descrito de múltiplos modos. Pode-se, por exemplo, considerar as seguintes perspectivas: a) a natureza do objeto de estudo ou o problema de pesquisa; b) a atividade de diversos professores voltados para um objeto de estudo ou de diversos pesquisadores para a solução de um problema de pesquisa a partir de diversas disciplinas; c) a aplicação de conhecimentos de uma disciplina em outra ou de um domínio profissional em outro (PAVIANI, 2008, p. 20).

Conforme o mesmo autor (2008, p. 14), “O uso indiscriminado do termo interdisciplinaridade aponta para múltiplos significados e, em consequência, para nenhum significado preciso aceito pela comunidade de professores e pesquisadores”. Porém, Paviani sintetiza as características inerentes da interdisciplinaridade, com as quais os autores do presente artigo concordam

Em síntese, a interdisciplinaridade pode ser vista como uma teoria epistemológica ou como uma proposta metodológica. Também como uma modalidade de aplicação de conhecimentos de uma disciplina em outra. Igualmente, como modalidade de colaboração entre professores e pesquisadores ou simplesmente como um sintoma de crise das disciplinas, do excesso e da fragmentação de conhecimentos, da especialização que perde a visão do todo (PAVIANI, 2008, p. 14).

No curso de Ciências Humanas, a proposta adotada prioriza a unidade na prática docente, harmonizando o ensino, a pesquisa e o trabalho de forma a promover a diversidade perante os temas trabalhados; a reorganização do processo de ensino e aprendizagem; e a cooperação entre professores (PPC Ciências Humanas - Licenciatura, 2021). Uma das perspectivas pela qual se pode abordar o conceito de interdisciplinaridade, segundo Paviani (2008), é como a aplicação de uma disciplina em outra e esta abordagem se manifesta no curso, uma vez que a interdisciplinaridade dentro da matriz curricular se pressupõe a partir da interação de conteúdos entre componentes (PPC Ciências Humanas - Licenciatura, 2021, p. 59). Assim, entende-se que o princípio da interação com a realidade necessita da interdisciplinaridade para se concretizar no currículo e nas práticas pedagógicas. A interdisciplinaridade, por sua vez, ocorre através da interação de conteúdos entre componentes curriculares e é o olhar do discente a quem essa prática se destina, que buscou-se investigar com a metodologia utilizada.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido utilizando a pesquisa exploratória, abordagem quantitativa e os procedimentos bibliográficos e levantamentos. A metodologia de pesquisa exploratória deu-se pela estruturação e criação de um questionário, aplicação e coleta de dados, bem como posterior relatório dos resultados obtidos. A pesquisa exploratória, segundo Gil (2002, p. 41) visa constatar algo, buscar mais informações e familiaridade sobre determinado tema

[...] tem a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno. [...] esse tipo de pesquisa, aparentemente simples, explora a realidade buscando maior conhecimento, para depois planejar uma pesquisa descritiva (GIL, 2002, p. 41).

Assim, após o devido levantamento, estabeleceu-se o objetivo de analisar a interdisciplinaridade na Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa, pela ótica dos estudantes do curso. Portanto, criou-se um questionário contendo perguntas tanto de múltipla escolha (13 questões), quanto de livre escrita (9 questões) direcionado aos discentes. O questionário foi aplicado utilizando como amostra 13 estudantes do quarto, sexto e oitavo semestre do curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA *campus* São Borja.

O período de aplicação do questionário foi de 27 de dezembro de 2021 a 20 de janeiro de 2022, que coincidiu com o recesso do ano letivo escolar da instituição (2021/2). Assim, o questionário foi enviado para cerca de 80 discentes e obteve-se retorno com respostas para a pesquisa de 13 deles.

A abordagem quantitativa foi utilizada para conhecer o perfil dos estudantes e a familiaridade que possuem com o tema interdisciplinaridade. Foi empregado como ferramenta os gráficos estatísticos que foram gerados através da aplicação do questionário para os estudantes do curso Ciências Humanas - Licenciatura.

A pesquisa quantitativa é aquela que se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis. No estudo quantitativo, por sua vez, o pesquisador parte de um plano preestabelecido com hipóteses e variáveis claramente definidas. Procura medir e quantificar os resultados da investigação, elaborando-os em dados estatísticos (VIEIRA, 1995, p. 24).

Os procedimentos bibliográficos foram realizados para levantar a base teórica sobre o curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa. Partiu-se

majoritariamente das versões existentes do Projeto Político Pedagógico (PPC) do respectivo curso (2012, 2014, 2021). Nesta metodologia

A principal vantagem é permitir ao pesquisador uma cobertura mais ampla do que se fosse pesquisar diretamente; é relevante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos. Exemplo: Estudos históricos. Procura-se cotejar dados e informações para detectar possíveis incoerências ou contradições. Exemplo: Estudo da relação entre criatividade e processo decisório (GIL, 2009, p. 7).

O procedimento para levantamento de dados do referencial teórico foi utilizado para trabalhar com o principal conceito abordado no trabalho: interdisciplinaridade. Também ocorreu o levantamento para a investigação sobre as dificuldades e desafios que um curso interdisciplinar pode apresentar, pois este

[...] é um método de levantamento e análise de dados sociais, econômicos e demográficos e se caracteriza pelo contato direto com as pessoas. Os censos são exemplos de surveys. Pela dificuldade em conhecer a realidade de todas as pessoas que fazem parte do universo pesquisado é recomendado utilizar os levantamentos por amostragem (GIL, 2009, p. 9).

A pesquisa exploratória permitiu a maior familiarização com o tema em questão, assim como um levantamento de dados concretos. Com a metodologia referida, foram obtidos os resultados que serão apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

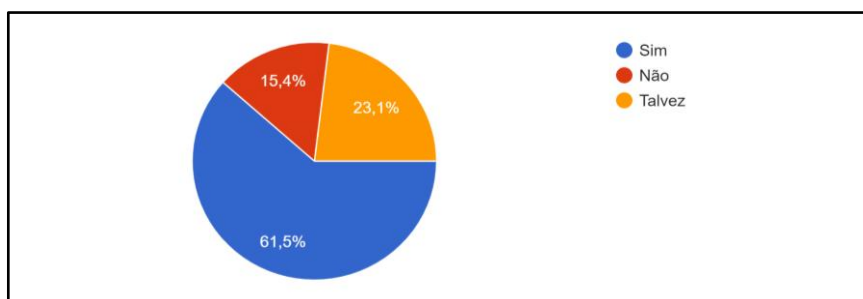
A fim de verificar a aplicabilidade e afinidade que os discentes do curso têm com o conceito de interdisciplinaridade, e suas opiniões sobre ambos, formulou-se um questionário visando “o conhecimento, opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (GIL, 1999, p. 128 apud CHAER; DINIZ; RIBEIRO, 2011, p. 260).

A seguir, serão expostos os resultados obtidos com a aplicação do questionário. Apesar dele contar com 22 questões, serão expostos neste trabalho o resultado de 6 delas, tendo em vista o aprofundamento que seria necessário para explorar as questões e as respostas em sua totalidade. As questões que terão suas respostas analisadas são: a) Percepção dos discentes sobre o curso de Licenciatura em Ciências Humanas ser interdisciplinar; b) Percepção dos discente sobre sua preparação para a prática interdisciplinar na área; c) Sobre a preparação atual e carga sociocultural/intelecto, para atuar interdisciplinarmente em sala de aula; d) Grau de afinidade com tema interdisciplinaridade; e) Como docentes em formação, se pensam em

práticas interdisciplinares; f) Nota atribuída para a preparação que recebe no curso e a relação desta preparação para a atuação profissional.

As perguntas do questionário aplicado foram formuladas de forma estratégica, separadas entre seções, visando correlação entre as respostas das mesmas. No gráfico 1, foi perguntado aos alunos do curso de Ciências Humanas, se os mesmos acreditavam que o curso era interdisciplinar. Cerca de 61,5% afirmaram acreditar que sim, o curso é interdisciplinar, 15,4% não acredita que o curso é interdisciplinar e 23,1% ficaram na dúvida sobre a interdisciplinaridade do curso.

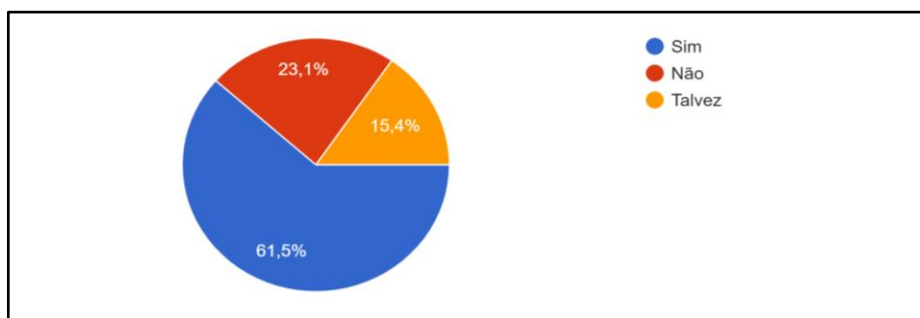
GRÁFICO 1 – PERCEPÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - SÃO BORJA, SER INTERDISCIPLINAR



Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

No gráfico 2, o questionamento foi acerca da preparação que recebem para atuar interdisciplinarmente em sua área, se ela de fato ocorre ou não. A isto, 61,5% dos discentes responderam de maneira afirmativa, 23,1% dos discentes responderam que não, o curso não oferece essa capacitação em suas opiniões, e outros 15,4% não souberam responder, optando pela opção “talvez”.

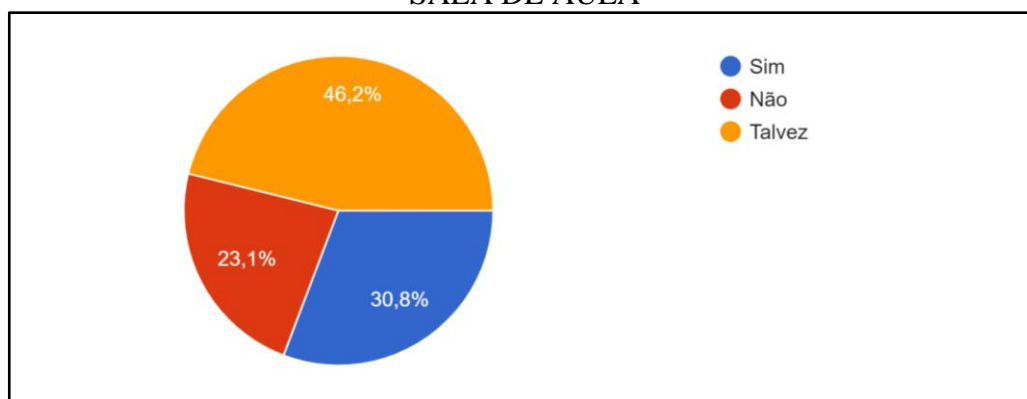
GRÁFICO 2 – PERCEPÇÃO DOS DISCENTE SOBRE A PREPARAÇÃO PARA SEREM FUTUROS PROFESSORES CAPACITADOS PARA A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR



Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

No gráfico 3 foi perguntado se os discentes achavam que a preparação atual do curso, atrelada a suas cargas socioculturais e intelectuais, faz com que os futuros profissionais se sintam preparados para dar aulas interdisciplinares. Dos participantes, 30,8% afirmam que se sentem preparados, 46,2% possuem a dúvida se estão ou não preparados para a interdisciplinaridade em sala de aula e outros 23,1% não se sentem preparados para isto.

GRÁFICO 3 – SOBRE A PREPARAÇÃO ATUAL E CARGA SOCIOCULTURAL/INTELECTO, PARA ATUAR INTERDISCIPLINARMENTE EM SALA DE AULA

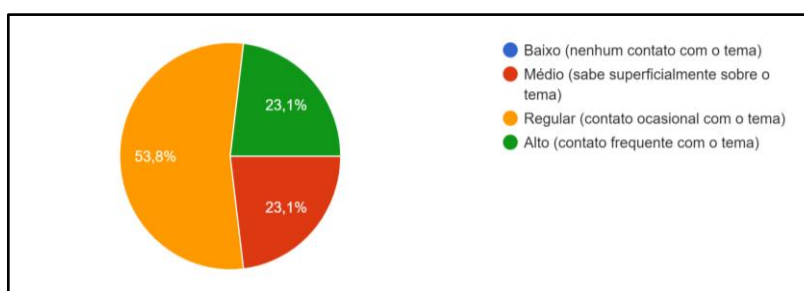


Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

A segunda seção de perguntas do questionário, conteve as questões 9 e 11, que traziam os seguintes conteúdos: “Qual o grau de afinidade você considera ter em relação ao tema "interdisciplinaridade"?” e “Na posição de professor em formação, você pensa em formas da sua prática docente contemplar a ótica da interdisciplinaridade?”.

No gráfico 4, a questão levantada foi sobre o grau de afinidade dos alunos do curso interdisciplinar com a interdisciplinaridade. Um total de 53,8% dos discentes afirmam que tem uma afinidade “regular” (contato ocasional) com o tema, 23,1% afirmam ter “alta” afinidade (contato frequente) e 23,1% diz ter média (sabe superficialmente) afinidade com o tema.

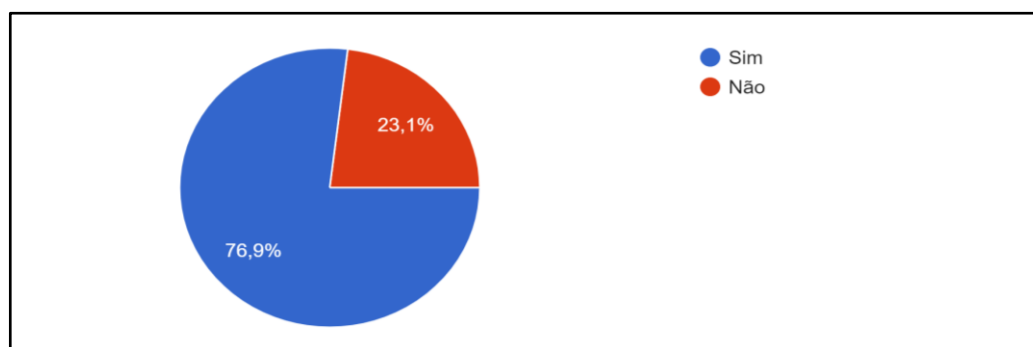
GRÁFICO 4 – GRAU DE AFINIDADE COM TEMA INTERDISCIPLINARIDADE



Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

No gráfico 5, questiona-se os participantes quanto a sua postura frente práticas interdisciplinares, Como resultado, tem-se 76,9% dos futuros professores dizendo pensar em práticas que contemplem a interdisciplinaridade, enquanto os outros 23,1% dos participantes respondem negativamente, dizendo não pensar em maneiras de usar a interdisciplinaridade em suas atuações.

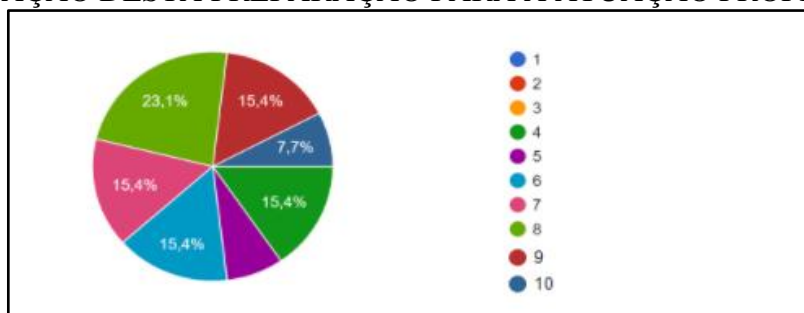
GRÁFICO 5 – COMO DOCENTES EM FORMAÇÃO, SE PENSAM EM PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES



Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

Por fim, no gráfico 6, foi requisitado que os estudantes classificassem a preparação que recebem no curso, e a relação dela para a atuação profissional, numa escala de 1 a 10, sendo 1 mínima formação e 10 para máximo aproveitamento de formação. A isto, obteve-se respostas bastante dispersas, 15,4% dos discentes atribuíram nota 4, sendo esta a menor nota; 7,7% classificaram como uma preparação nota 5; 15,4% deram nota 6 e a mesma porcentagem de discentes foi além e atribuiu nota 7; 23,1% dos discentes concedeu nota 8, sendo esta a nota com mais concordância e recorrência; um total de 15,4% dos discentes considera a preparação como nota 9, e, por fim, 7,7% dos participantes designa nota 10.

GRÁFICO 6 – QUAL NOTA DARIA PARA A PREPARAÇÃO QUE RECEBE NO CURSO E A RELAÇÃO DESTA PREPARAÇÃO PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL



Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

Todas as questões apresentadas na primeira seção, possuem respostas de caráter particular dos indivíduos, conforme suas opiniões e experiências. No gráfico 1, a maioria dos participantes responde que sim, acredita no caráter interdisciplinar do curso do qual faz parte, mas o número de respostas indefinidas e negativas é relativamente expressivo.

A partir da questão 4, nota-se uma linha de coerência nas respostas afirmativas quando comparada ao gráfico 2, porém uma inversão de números entre respostas indefinidas e negativas, sendo que as negativas aumentaram. Isso indica que os participantes que responderam “talvez” no gráfico 2, optaram por “não” na questão 4, ou seja, existe a incerteza quanto ao caráter interdisciplinar do curso, mas em contrapartida, ela não existe para a resposta quanto a preparação interdisciplinar que o curso oferece.

No gráfico 3, as respostas afirmativas diminuem, enquanto as respostas indefinidas e negativas se equiparam e aumentam. Isto pode levar à conclusão de que, por mais que exista concordância quanto ao caráter interdisciplinar do curso e a preparação que ele oferece, isso não se traduz na realidade dos discentes, uma vez que os mesmos não se sentem plenamente preparados para desempenhar práticas interdisciplinares em suas respectivas carreiras docentes.

Quanto ao grau de afinidade que os alunos consideram ter com a interdisciplinaridade, segundo os resultados expostos, não se tem nenhuma resposta na opção “baixa afinidade”, que significa nenhum contato com o tema. Porém, constatou-se níveis expressivos de “grau médio”, com discentes que consideram saber superficialmente sobre o tema.

Ao se considerar essas pessoas que sabem superficialmente (23,1%) sobre a interdisciplinaridade e que tem contato apenas ocasional (53,8%) com ela, é questionável como esses futuros docentes pensam em práticas interdisciplinares (76,9% diz fazê-lo) para sua atuação. De maior questionabilidade ainda, é como e se estas práticas irão ser aplicadas em sala

de aula, visto a concordância existente quanto a importância da interdisciplinaridade para as Ciências Humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ressaltar que a pesquisa exploratória realizada através do questionário, foi aplicada durante o recesso do ano letivo escolar da instituição, entre os meses de dezembro e janeiro de 2021 e 2022. É em decorrência disso que acredita-se ter ocorrido o baixo retorno dos discentes para participar da pesquisa, um total de 13 participantes em relação aos cerca de 80 convidados. Mesmo assim, a amostra obtida foi colaborativa e suficiente, pois houve diversidade nas respostas. Contudo, dentro de um curso com diversos discentes ativos e pluralidade de vivências, os resultados obtidos e as conclusões apresentadas pelos autores não podem, de forma alguma, serem generalizadas e tomadas como definitivas.

A característica interdisciplinar dentro do curso de Ciências Humanas - Licenciatura, foi constatada pela ótica dos estudantes do curso. Em sua maioria, os estudantes compreendem as particularidades do curso do qual fazem parte, sentem-se preparados para a atuação interdisciplinar em suas carreiras e avaliam o curso de maneira positiva.

Foi possível entender como a formação interdisciplinar é recebida e entendida pelos discentes do curso. Porém, frente aos desafios e dificuldades que existem na formação dos futuros docentes de Ciências Humanas, as proporções do problema levantado se tornam demasiadamente grandes para serem abordadas no presente artigo. Sendo assim, os autores se propõem a voltar a explorar o tema posteriormente.

Para os resultados insatisfatórios obtidos em relação aos temas levantados (curso não ser interdisciplinar, discentes que não se sentem capacitados para a atuação interdisciplinar, que possuem pouca afinidade com a interdisciplinaridade e aqueles que não pensam em práticas interdisciplinares), por mais complexas e profundas que possam vir a ser as soluções para tais problemas, uma sugestão simples, mas que pode vir a se mostrar muito eficaz deve ser enunciada: o diálogo em sala de aula, como uma forma de tornar os alunos cada vez mais conscientes e familiarizados com o conceito de interdisciplinaridade, possibilitando pensar cada vez mais em ações interdisciplinares na ação docente em Ciências Humanas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, Diretoria de Desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino Superior. **Programa de Apoio a Planos**

de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. REUNI 2008 – Relatório de Primeiro Ano. p. 1-17, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª Ed. São Paulo, Atlas S/A, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999 apud CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. **A técnica do questionário na pesquisa educacional.** Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

GIL, Natália de Lacerda. **A produção dos números escolares (1871-1931):** contribuições para uma abordagem crítica das fontes estatísticas em História da Educação. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 29, n. 58, 2009.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade:** conceitos e distinções. 2.ed. Rev. Educ., Caxias do Sul, 2008.

PORVIR. **“Não existe saber o fragmentado, ele é um só”.** Disponível em: <<https://porvir.org/nao-existe-saber-fragmentado-ele-e-um-so/>> Acesso em: 29 dez. 2021.

RAMOS, Ana; DELGADO, Fernanda; AFONSO, Paulo; CRUCHINHO, Alexandra; PEREIRA, Paula; SAPETA, Paula; RAMOS, George. **Implementação de novas práticas pedagógicas no Ensino Superior.** Revista Portuguesa de Educação, 2013, 26(1), pp. 115-141. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/2986/2406>>. Acesso em: 29 dez. 2021.

UNIPAMPA. **Projeto Político Pedagógico, Ciências Humanas - Licenciatura.** 2021 Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciashumanas/pagina_fixa/ppc/>. Acesso em: 03 jan. 2022.

VIEIRA, F. **A autonomia na aprendizagem das línguas.** In Ciências da educação: Investigação e acção, Actas do II Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Porto: SPCE, 1995.